

ANÁLISE FONOAUDIOLÓGICA NA CIRURGIA ORTOGNÁTICA: ESTUDO DE CASO UMA DÉCADA APÓS PROCEDIMENTO

Alice Azevedo ANTUNES, Lésle Piccolotto FERREIRA, Esther M.G. BIANCHINI (PUC-SP)

Descritores: Cirurgia Ortognática, Fonoaudiologia, Relatos de Casos, Anormalidades Maxilofaciais.

INTRODUÇÃO

- Desproporções esqueléticas são consideradas casos extremos de variação da tipologia facial, caracterizadas por grandes alterações da oclusão associadas à modificações funcionais^{1,2}.
- O tratamento é orto-cirúrgico, com reconstrução das bases ósseas por meio de cirurgia ortognática³.
- Após essa cirurgia, o acompanhamento fonoaudiológico auxilia o paciente no reconhecimento da nova face e nas readaptações das funções de respiração, fala, mastigação e deglutição⁴.

OBJETIVO

Apresentar relato de caso clínico de cirurgia ortognática, em seguimento longitudinal de 10 anos, por meio de análise das avaliações fonoaudiológicas

RELATO DE CASO

- Mulher, 26 anos, portadora de deformidade craniofacial do tipo Classe III, prognata, com queixa estética e de mastigação, com indicação de cirurgia ortognática.
- Foram realizadas cinco avaliações fonoaudiológicas, sendo: 1ª pré operatória, 2ª no 19º dia de pós operatório, 3ª após três meses de reabilitação fonoaudiológica, 4ª após quatro meses de manutenção dos resultados obtidos e a 5ª após 10 anos da intervenção cirúrgica.
- Em avaliação pré cirúrgica foi registrada alteração no padrão miofuncional relacionado às funções de mastigação, deglutição, fala e respiração.



Figura 1 – Pré operatório

- Após terapia fonoaudiológica observou-se melhora da musculatura de lábios, bochecha, masseter e postura de língua, bem como no padrão de oclusão.
- Em 10 anos observa-se mudança favorável no padrão de respiração e posicionamento de língua em repouso, organização e estabilidade do padrão da fala, articulação, deglutição, assim como na auto-estima da paciente.



Figura 2 - Face em perfil, sorriso e oclusão após 10 anos do procedimento

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento fonoaudiológico associado à cirurgia ortognática e à ortodontia mostrou evoluções e eficácia, para nesse caso, atingir satisfação da paciente aos novos ajustes do padrão miofuncional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-Bianchini EMG. Desproporções maxilomandibulares: atuação fonoaudiológica com pacientes submetidos à cirurgia ortognática. In: Marchesan IQ, Bolaffi C, Gomes ICD, Zorzi JL. Tópicos em fonoaudiologia II. São Paulo: Lovise, 1995; 129-45
- 2- Bianchini EMG. Fonoaudiologia em Cirurgia Ortognática. In: Manganello, Luiz Carlos Souza; Silveira, Maria Eduína da. (Org.). Cirurgia Ortognática e Ortodontia. 2ed.São Paulo: Editora Santos, 2010, v. 1, p. 257-277
- 3- Káren Laurene Dalla Costa; Luciana Dorochenko Martins; Ramon César Godoy Gonçalves; Maurício Zardo; Antonio Carlos Domingues de Sá. Avaliação da qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Rev. Cir. Traumatol. Buco-maxilo-fac. 2012; 12(2):121-25.
- 4- Migliorucci RR, Passos DCBOF, Berretin-Felix G. Programa de terapia miofuncional orofacial para indivíduos submetidos à cirurgia ortognática. Rev. CEFAC. 2017 Mar-Abr; 19(2):277-288